

Medicina Veterinária

Doença Intestinal Inflamatória associada a colangiohepatite linfocítica e neutrofílica em gato persa – Relato de caso

Luana Panhoca - Bolsista do PET Medicina Veterinária UFLA, graduação 8º período

Isabella Ruth de Souza - Estudante de Medicina Veterinária UFLA, graduação 10º período

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Laila Paulsen Magalhães - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor Associado - FZMV/UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A colangiohepatite, uma inflamação dos ductos biliares e do fígado, é a segunda doença hepática mais comum em gatos. Frequentemente ligada a infecções bacterianas ou distúrbios imunomediados, pode ocorrer junto com a doença inflamatória intestinal (DII) e pancreatite, condição conhecida como tríade felina. Este estudo de caso relata o atendimento de um gato persa, macho, de 13 anos, no Hospital Veterinário da UFLA. O animal apresentava histórico de emagrecimento, vômitos e fezes pastosas. O exame físico revelou hepatomegalia e distensão abdominal. Os exames laboratoriais mostraram aumento de ALT e ureia, icterícia no plasma e hipocobalaminemia. A ultrassonografia abdominal identificou um fígado heterogêneo com múltiplos nódulos, vesícula biliar distendida com conteúdo espesso e paredes dilatadas, indicando colangiohepatite e colecistite. O exame de imagem também mostrou espessamento difuso da parede intestinal, sugerindo DII. O paciente foi submetido a uma cirurgia para realizar biópsias do fígado e do intestino, além de coletar bile para cultura e antibiograma. Durante o procedimento, o fígado estava com aspecto de "noz-moscada" e a vesícula biliar, dilatada. O resultado do histopatológico das biópsias confirmou inflamação crônica, fibrose, degeneração hepatocelular e colangiohepatite linfoplasmocitária e neutrofílica, associada à DII. A cultura da bile identificou a bactéria *Citrobacter freundii*. O tratamento incluiu quatro semanas de antibioticoterapia, baseada na sensibilidade da bactéria, além de corticoides, protetores hepáticos, suplementação de vitamina B12, dieta hipoalergênica e suporte sintomático. Após sete dias, o paciente apresentou melhora clínica significativa, com a normalização das enzimas hepáticas. O acompanhamento ultrassonográfico mostrou a regressão das alterações intestinais, embora as alterações biliares tenham persistido parcialmente. O caso destaca a complexidade do diagnóstico e tratamento das doenças hepatobiliares em felinos, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar com exames de imagem, histopatologia e cultura bacteriana. A associação entre DII e colangiohepatite neste caso reforça a alta prevalência e o impacto da tríade felina no prognóstico.

Palavras-Chave: felinos, tríade felina, colangiohepatite.

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/g2VJpQ6bA0Q>